1

O uso de canabidiol para o tratamento da fibromialgia: uma revisão bibliográfica

Jackeline nascimento de Souza[1]
Juan Cristus Tavares Campos[1]
Rodrigo rocha Araújo[1]
Fabiely Gomes Da Silva Nunes[2]

Resumo: A medicina natural é utilizada desde os primórdios[2] da humanidade para todos os tipos de enfermidades possíveis, desde transtornos mentais até procedimentos cirúrgicos, e mesmo hoje com o avanço da tecnologia, esse tipo de tratamento não deve ser descartado pois existem certas doenças que podemos utilizá-la como resposta. Uma patologia que podemos relacionar a isso é a fibromialgia, se trata de uma doença que causa dor e fraqueza muscular, e que ainda não tem cura. como está se tornando cada vez mais comum devemos buscar maneiras de tratá-la com segurança e eficácia. sendo assim o uso de canabidiol para tratamento de dor intensa está se mostrando uma das melhores respostas naturais para tratamento de fibromialgia. o objetivo deste trabalho é mostrar por meio da revisão bibliográfica a veracidade deste tipo de tratamento, os testes e pesquisas encontradas e seus resultados.

1

[2] Jackeline Nascimento de Souza do curso de Farmácia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista-BA (UniFTC/Vitória da Conquista). E-mail: jackesouza2016@hotmail.com 1 Juan Cristus Tavares Campos do curso de Farmácia do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista-BA (UniFTC/Vitória da Conquista). E-mail: juancristus300@gmail.com 1 Rodrigo Rocha Araújo do curso de educação física do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista-BA (UniFTC/Vitória da Conquista). E-mail: rodrigoecrv@hotmail.com 2 Professor Orientador do Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista-BA (UniFTC/Vitória da Conquista). Colegiado de Farmácia. E-mail:fabiely.nunes@ftc.edu.br

Palavras-chave: medicina natural, fibromialgia, canabidiol.

The use of cannabidiol for the treatment of fibromyalgia: a literature review

Abstract: Natural medicine has been used since the dawn of humanity for all types of possible illnesses, from mental disorders to surgical procedures, and even today with the advancement of technology, this type of treatment should not be discarded because there are certain diseases that we can use. it as an answer. A pathology that we can relate to this is fibromyalgia, it is a disease that causes pain and muscle weakness, and that still has no cure. as it is becoming more and more common we must look for ways to treat it safely and effectively. So the use of cannabidiol for the treatment of severe pain is proving to be one of the best natural answers for the treatment of fibromyalgia. The objective of this work is to show, through a bibliographic review, the veracity of this type of treatment, the tests and research found and their results.

Keywords: natural medicine, fibromyalgia, cannabidiol.

1. Introdução

A fibromialgia é uma doença crônica e que ainda não existe cura, ela atinge pelo menos 2,5% da população mundial, sendo sua maioria mulheres, causando dores intensas e incapacitantes, sem causas aparentes, onde atinge vários pontos do corpo e se manifesta nas articulações, podendo causar até mesmo ansiedade e depressão. O uso de relaxantes musculares e outros medicamentos são utilizados no seu tratamento do mesmo modo que atividades físicas também são recomendadas pelos médicos.

A fibromialgia age no Sistemas Nervoso causando uma neuro inflamação, levando a piora dos sintomas do paciente quando o mesmo tem um gatilho emocional. Por conta da sensibilização central, alguns especialistas apontam como um mecanismo chave por trás da dor crônica. (Júlio Trancoso, Fibromialgia vol.1). A neuroinflamação é ativada através de células gliais, como as micróglias e astrócitos, essas células são ativadas na medula espinhal e cérebro, causando liberação de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias. (Júlio Trancoso, Fibromialgia vol.2).

Muños e Freitas (pg.91,2015) afirma que," O SEC (sistema endocanabinóide) é formado pelos receptores canabinóides CB1 e CB2, onde o CB1 atua no Sistema nervoso central, e o CB2 nas células do sistema imunológico." Além do SEC, Avelo (2017) cita que os derivados presentes na cannabis bloqueiam impulsos através da medula espinhal e da cerebral através do CB1, onde os neurônios cerebrais apresentam uma melhora, sendo assim o THC E CBD traz uma ação analgésica.

Os compostos mais usados para a diminuição de dor é canabidiol (CBD) e a Tetrahidrocanabinol (THC), que atua no sistema central como um modulador fazendo diminuir o estímulo de dor comandado pelo cérebro desses pacientes (LESSA; CAVALCANTI; et al, 2016).

Pessoas com fibromialgia sentem dor a maioria do tempo, sentindo também tensões musculares e nos nervos, alguns médicos associam essa síndrome a fatores tipo genético, psicológico, doenças autoimunes e viral (Manuel

Martínez,2014).

Porém o uso de medicina natural ainda não é bem explorado pelas pessoas para o tratamento dessa doença, muita das vezes porque não se tem o conhecimento exato que se trata de fibromialgia, seu diagnóstico clínico está baseado na exclusão de outras patologias até chegar na sua conclusão, além das informações dadas pelos pacientes. ainda não se tem exames de imagens ou de laboratórios específicos para diagnosticar a patologia.

Com a evolução da ciência está se estudando outros meios de tratar doenças crônicas e neurológicas, um desses estudos é com o uso da cannabis sativa no qual é extraída da folha da maconha. A Cannabis Sativa é usada desde o século I para tratamento da dor, principalmente em combatentes de guerra que perdiam seus membros por conta dos combates, com isso os soldados ficavam mais calmos e sedados, o que diminuía a dor. Ela é usada a bastante tempo para o tratamento de várias patologias, diferentemente do que muitas pessoas pensam o canabidiol não é a Cannabis e ainda é um tabu no meio da sociedade (AMA+ME,2022). A Cannabis Sativa não diminui as atividades neurais, bloqueando assim os efeitos no organismo. Pesquisadores descobriram que o canabidiol faz o aumento do fluxo sanguíneo no hipocampo, área responsável pela memória e aprendizagem. (Cannabis Saúde,2022). O canabidiol diferente do THC (tetra-hidrocanabinol) não trata doenças como Parkinson ou Alzheimer, ele apenas diminui a agitação do paciente seja ela motora ou não, dando uma melhor qualidade de vida a esses pacientes acometidos

O uso da cannabis de forma ilícita traz sérias preocupações pois pode causar várias condições cognitivas, trazendo para o ser humano prejuízos para a saúde. A falta de controle e educação no Brasil faz com que esse índice aumente, sendo a maconha a substância ilícita mais consumida no Brasil. Dados do 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apontam que 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já usaram maconha ao menos uma vez na vida. Já o canabidiol extraído, o brasil só conseguiu importar essa substância em 2014 (Academia Brasileira de Neurologia, 2015). algumas organizações não governamentais oferecem essa substância, porém

não é pura como as que são produzidas em laboratórios pois contém algumas misturas, com outras substâncias.

Existem mais de 500 tipos de compostos de cannabis que auxilia no tratamento da fibromialgia e de outras doenças (OLIVEIRA,2019), deste modo os números de pesquisas com cannabis teve um aumento significante desde então, assim que foi liberada para uso medicinal em 2014 segundo HC – FMUSP. Como a fibromialgia é uma doença de dor crônica e sem cura os pacientes ao qual usaram a cannabis mostraram uma melhora, onde o canabidiol atua no sistema central como um modulador fazendo diminuir o estímulo de dor comandado pelo cérebro desses pacientes (LESSA; CAVALCANTI; et al, 2016).

Como é visto em uma pesquisa da Sociedade Brasileira (2018) muitos dos pacientes não faz o tratamento adequado para a fibromialgia, fazendo assim o tratamento não ser eficaz, já outros nem aos médicos vão, o que causa a demora para um diagnóstico, fazendo deste tardio, mais da metade faz uso de tratamento farmacológico e só 1 dos pacientes relata que faz outras atividades para auxiliar na dor. A falta de informação e a falta de investimento para promover uma alerta precoce faz com que esses pacientes continuem sentindo muita dor e se automedicando levando a outras patologias.

O uso do canabidiol no Brasil ainda é relativamente baixo se comparado a outros medicamentos no mercado, a má reputação da “maconha” está associada a isto, o que acaba por dificultar a disseminação das informações para a população, estudos como este visam proporcionar um bom entendimento para as pessoas quanto ao medicamento para que seja mais fácil e seguro sua produção no país, com profissionais mais bem preparados para estudar este químico ainda não bem explorado em bases de pesquisas. (Carlini EA, Rodrigues E, Galduróz JCF,2006).

Este artigo visa mostrar que o uso da cannabis vem trazendo uma grande melhora nos pacientes acometidos com fibromialgia, auxiliando na melhora dos sintomas físicos e psíquicos que essa patologia condiciona. Também é uma forma de mostrar e desmistificar que o uso da cannabis não traz apenas consequências ruins, apesar da pouca pesquisa ainda desenvolvida nesta área.

2. Metodologia

A presente pesquisa utiliza da metodologia bibliográfica na qual são usados o levantamento bibliográfico e a análise que estimula a maior compreensão, foi realizada através do método de revisão bibliográfica e com fundamentação teórica e referencial, que consiste em uma revisão literária realizada segundo a temática que foi abordada. Para isto foi usado livros, revistas científicas, sites de internet e artigos.

Foram utilizados artigos dos anos de 2018 entre 2022, dada preferência para os artigos mais atuais.

3. RESULTADOS

O estudo foi realizado a partir da análise de 5 artigos que relatam sobre os efeitos do tratamento alternativo com cannabis em dores crônicas, com ênfase na fibromialgia e seus efeitos adversos. O quadro 1 apresenta os artigos analisados, comparando-os quanto o tipo de estudo realizado, autor, ano de realização do estudo, amostra, os principais resultados e as conclusões alcançadas.

N°	**Autores/ ano**	**Título**	**Tipo de estudo**	**Amostra**	**Resultados**
1	DONK et al., 2019	An experimental randomized study on the analgesic effects of pharmaceutical-grade cannabis in chronic pain patients with fibromyalgia	Experimental randomizado controlado por placebo	20 pacientes	o resultado demonstrou que, em comparação com placebo, a cannabis obteve melhor resposta analgésica em dores espontâneas
2	Mazza m.,2021	Medical cannabis for the treatment of fibromyalgia syndrome: a retrospective, open-label case series	Estudo retrospectivo	38 pacientes	A cannabis pode ser usada como tratamento alternativo com pacientes que não respondem ao tratamento convencional
3	SAGY et al., 2019	Safety and Efficacy of Medical Cannabis in Fibromyalgia	Um estudo observacional prospectivo	367 pacientes (82% eram mulheres e 18% homens)	A cannabis medicinal parece ser uma alternativa segura e eficaz para o tratamento dos sintomas da fibromialgia.

4	XU DH, et al (2020).	The Effectiveness of Topical Cannabidiol Oil in Symptomatic Relief of Peripheral Neuropathy of the Lower Extremities	Ensaio Clínico randomizado	29 pacientes: 62,1% do sexo feminino e 37,9% do sexo masculino.	Os pacientes que fizeram o uso tópico de canabidiol apresentaram redução considerável na dor e outros sintomas em
					comparação ao grupo que tomou placebo.
5	GULBRANSEN G, et al (2020).	Cannabidiol prescription in clinical practice: an audit on the first 400 patients in New Zealand	Observacional descritivo: Série de casos	Total: 400 pacientes: 53,9% do sexo feminino e 46,1% masculino	63% relataram satisfação ao uso do óleo de canabidiol 100 mg/ml. Destacando que em relação a dor crônicaos resultados positivos foram referentes a de causa não oncológica

De acordo com estudos realizados em Israel, com dados obtidos de dois hospitais; laziano e Nazareth, foram observadas 26 pessoas por um período de 3 meses, onde O uso da cannabis foi diversificado, sendo utilizada na forma fumada, inalada, ou gotas de óleo oral e foi permitido também o uso concomitante de outros fármacos para controle da dor, 50% dos pacientes deixaram de tomar qualquer outra medicação e 46% reduziram a dose de outras medicações. Todos os pacientes tiveram melhora na dor, qualidade de vida e poucos efeitos colaterais. Nenhum dos pacientes abandonou o tratamento. O tratamento foi feito com doses de até um grama ao dia, após o estudo os pacientes continuaram o uso, pois relataram melhora na qualidade de vida (HABIB, ARTUL, 2018).

Um estudo duplo cego,realizado com placebo,possuindo 20 pacientes foi realizado na união europeia,o estudo tenha o intuito de avaliar o efeito analgésico da cannabis,usando 3 medicamentos que existem no mercado com variedades diferentes de cannabis,o bedrocan,o bediol e o bedolite.o estudo mostrou o efeito analgésico em pacientes com dor crônica após uma única inalação,sendo ainda necessário identificar os efeitos a longo prazo,mas demonstrando,que comparado ao placebo,a cannabis possui o melhor efeito analgésico em dores crônicas.(DONK et al., 2019)

Um estudo observacional com 6 meses de acompanhamento realizado em Israel, com 367 pacientes de fibromialgia iniciaram o tratamento com cannabis medicinal. Durante os 6 meses de acompanhamento, 35 pacientes tiveram alta, 28 interromperam o tratamento, 4 mudaram de fornecedor e 2 morreram. Os resultados indicaram que a cannabis pode ser uma opção terapêutica promissora para o tratamento da fibromialgia, devendo ser considerada principalmente para aqueles que não responderam ao tratamento com outros medicamentos. Mostrou ser eficaz e segura, além de apresentar baixas taxas de dependência e poucos efeitos adversos .O estudo destaca a necessidade de mais pesquisas para identificar o efeito da cannabis em outras condições clínicas associadas à fibromialgia, e estudos comparando a cannabis e outros medicamentos utilizados no tratamento da fibromialgia. (SAGY et al., 2019).

No que diz respeito aos efeitos colaterais Guida JG, et al. (2019) mostrou que a maioria(51,5%) não demonstrou qualquer efeito colateral,e alguns apresentaram

alguns efeitos leves,como boca seca,tontura,dor abdominal e constipação,porém os sintomas reverteram após alguns dias.os efeitos adversos do canabidiol são sonolência e sedação,o caracterizando com o melhor perfil de efeitos adversos,se comparado com outras medicações (HUESTIS MA, et al., 2019).

Com relação ao tratamento da fibromialgia,todas as pesquisas demonstram a superioridade do tratamento com a cannabis,nos quesitos diminuição de dor,melhora na qualidade de vida,e efeitos adversos leves.Também se mostra necessário mais estudos comparando o efeito da cannabis e de outros medicamentos no que diz respeito ao tratamento da fibromialgia,confirmando a cannabis como um possível tratamento a ser usado entre os que já estão presentes no arsenal terapêutico.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo a presente pesquisa mostra o efeito benéfico relacionado ao uso da Cannabis Sativa e seus resultados frente a outras patologias neurológicas crônicas, pois gera a diminuição de alguns sintomas, dado a vantagem de possuir poucos efeitos adversos.

Conclui-se que de todos os tratamentos propostos a Cannabis sativa tem o resultado mais benéfico e menos prejudicial ao paciente, melhorando sua qualidade de vida, também é possível associar a Cannabis com outras medicações e outros tratamentos paliativos para a fibromialgia, porém ainda é escasso a pesquisa e estudos dentro desta área, comparado com outros medicamentos, fazendo assim a falta de conhecimento sobre o Cannabis Sativa.

Referências Bibliográficas

Aspectos terapêuticos de compostos da planta Cannabis sativa. Scielo Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/LmPbLrC3DY6Z68BK6cMHPbf/?lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2022

AZEVEDO, Pedro ming. **A Ciência Da Dor: sobre fibromialgia e demais síndromes dolorosas persistentes e sobre a natureza humana**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2018

Como é o tratamento da fibromialgia? Apsen Farmacêutica. Disponível em: <https://www.apsen.com.br/fibromialgia/como-e-o-tratamento-da-fibromialgia/>. Acesso em: 17 nov. 2022

Conheça a História da Cannabis Medicinal. Ama me. Disponível em: <https://amame.org.br/história-da-cannabis-medicinal/>. Acesso em: 17 nov. 2022

MACHADO, Ralph. **Comissão aprova proposta para legalizar no Brasil o cultivo de Cannabis sativa para fins medicinais**. Câmara dos deputados. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/769630-comissao-aprova-proposta-para-legal izar-no-brasil-o-cultivo-de-cannabis-sativa-para-fins-medicinais>. Acesso em: 17 nov. 2022

FLINT, Guila. **Cientistas israelenses desenvolvem maconha medicinal sem 'barato'**. Bbc News brasil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2012/06/120601_maconha_israel_gf>. Acesso em: 17 nov. 2022

LEOPOLDO C, Baratto. **A Farmacognosia no Brasil: memórias da sociedade brasileira de farmacognosia**. 1º ed. Petrópolis, RJ. Editora Sociedade Brasileira de Farmacognosia – SBFgnosia 2021

LEOPOLDO C, Baratto. **A fábrica de medicamentos da natureza: alguns fármacos de origem vegetal, animal, microbiana e marinha**. 1º Edição. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2022.

LUZ, Gabriel Hamerski Costa Da et al. **Canabidiol e suas aplicações terapêuticas**. Anais do V CONAPESC... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73146>. Acesso em: 17/11/2022

MARQUES, Amélia; ASSUMPÇÃO, Ana; MATSUTANI, Luciana. **Fibromialgia e fisioterapia: Avaliação e tratamento**. 2º edição. Editora Manole; Edição revisada e atualizada (28 julho 2015).

MARTÍNEZ-LAVIN, Manuel. **Fibromialgia sem mistério: um guia para pacientes, familiares e médicos**. São Paulo: MG Editores, 2014.

PADÚA, Elisabete. **Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática**. 10º ed. rev. e atual. Campinas, SP. Editora PAPIRUS. 2004

Medicina alternativa no brasil. Dicas de massagem. Disponível em: <https://dicasdemassagem.com/medicina-alternativa-no-brasil>. Acesso em: 17 nov. 2022

Medicina natural: plantas medicinais que tratam e curam doenças comuns.
Cursos cpt. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-plantasmedicinais/artigos/medicina-natural-planta s-medicinais-que-tratam-e-curam-doencas-comuns>. Acesso em: 11 nov. 2022

REIS, Manuel. **Canabidiol (CBD): o que é, para que serve e efeitos colaterais**.
Tua saúde. Disponível em:< https://www.tuasaude.com/canabidiol/>. Acesso em: 16 nov. 2022

Provenza, JR et al. **Fibromialgia**. Revista Brasileira de Reumatologia. 2004, v. 44, n. 6, pp. 443-449. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/xKmjCGfP8SQnPqngfQ9CS7w/#>. Acesso em: 17 nov. 2022

Solicitar autorização para importar produtos derivados de Cannabis. Gov.br.
Disponível em:< https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-autorizacao-para-importacao-excepcion al-de-produtos-a-base-de-canabidiol>. Acesso em: 17 nov. 2022

THOMPSOM, J. B.; PASCALICCHIO, Áurea A. E. **O impacto da medicina tradicional: Brasil como potência verde mundial**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 62, 2012. DOI: 10.5712/rbmfc7(1)609. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/609>. Acesso em: 16 nov. 2022

LUCENA, Lucas; TIMÓTEO, Pedro; SOUSA, Milena. **AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: A TERAPIA COM CANABINOIDES**. Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política, p. 122-136. mai./jun. 2022. PIRES, Mariana. **Fibromialgia: abordagem terapêutica integrada**. Orientador: Mónica Condinho. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências Farmacêuticas. Universidade do algarve. 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.1/17748>. Acesso 17 nov. 2022